

## “O Jacaré foi passear lá na lagoa...”, experiências psicomotoras na educação infantil

Kaliuma Soares da Silva; Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,  
[kaliuma1soares@hotmail.com](mailto:kaliuma1soares@hotmail.com)

Luiz Carlos da Silva Costa; Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,  
[carlostenjel@hotmail.com](mailto:carlostenjel@hotmail.com)

Valdiego José Monteiro Tavares; Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,  
[valdiegomonteiro@gmail.com](mailto:valdiegomonteiro@gmail.com)

Orientadora: Fernanda Maria Sousa Martins – UEPB  
[nnanda\\_cg@hotmail.com](mailto:nnanda_cg@hotmail.com)

### Resumo:

A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação familiar e da comunidade. O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo, cada vez maior controle sobre o seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais de interação com o mundo, engatinham, caminham, manuseiam objetos, saltam, brincam sozinhas ou em grupos, com objetos ou brinquedos. Brincadeiras, jogos e brinquedos fazem parte do universo infantil desde os primeiros meses de vida, seja ela em qualquer meio social, pois através dela a criança pode viver no seu mundo de imaginação e fantasia. Este artigo tem como objetivo mostrar a importância da aprendizagem através do brincar para crianças do ensino básico, como também compreender a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem na educação, tendo como referência as brincadeiras desenvolvidas em contexto escolar, séries iniciais do ensino fundamental. Foram realizadas análises bibliográficas, tais como GARDNEI, JEAN PIAGET, KISHIMOTO, WALLON, KRAMER bem como o RCNEI, todas associadas com as atividades práticas realizadas e relacionadas com o tema deste artigo, onde podemos perceber que a criança se torna única dentro do contexto social a qual ela está inserida. A partir daí foram realizados diversos momentos de brincadeiras dirigidas com crianças de 02 anos de idade de uma escola da rede privada da Cidade de Campina Grande- PB. Dentre estes momentos destacamos O Jacaré foi passear lá na lagoa. Esta brincadeira foi escolhida de acordo com a faixa etária das crianças mencionadas no artigo, bem como são estas que tem uma maior aceitação por parte das mesmas durante a prática.

Palavras Chave: Educação Infantil, Psicomotricidade, Brincadeiras

A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação familiar e da comunidade.

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo, cada vez maior controle sobre o seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais de interação com o mundo, engatinham, caminham, manuseiam objetos, saltam, brincam sozinhas ou em grupos, com objetos ou brinquedos.

Brincadeiras, jogos e brinquedos fazem parte do universo infantil desde os primeiros meses de vida, seja ela em qualquer meio social, pois através dela a criança pode viver no seu mundo de imaginação e fantasia.

A criança expressa-se, também, através de uma linguagem corporal com movimento rítmico, cadenciando-o, traduzindo emoções, fantasias, ideias e sentimentos. Esta expressão é a dança, considerada a mais antiga das artes criadas pelo homem. Ela exprime a “alma” do povo, as características de sua formação étnica, seus hábitos, a tradição de seus costumes, um ritmo próprio expressa no compasso de suas músicas.

Este artigo tem como objetivo mostrar a importância da aprendizagem através do brincar para crianças do ensino básico, como também compreender a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento e aprendizagem na educação, tendo como referência as brincadeiras desenvolvidas em contexto escolar, series iniciais do ensino fundamental. Cunha (2001) afirma que tem o brincar não é somente o brincar por brincar, mas é importante para que a criança possa se desenvolver melhor, exercitando suas potencialidades. Através do brincar a criança apreende conceitos e cria realidades que irão ser conduzidas durante toda a vida. O brincar constitui-se em um conjunto de práticas, conhecimentos e fatos construídos e acumulados pelos sujeitos no contexto em que estão] inseridos e que os mesmos facilitam o processo de aprendizagem.

Nenhuma criança brinca só para passar o tempo, sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. O que está acontecendo com a mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo se não a entendemos. (GARDNEI apud FERREIRA; MISSE; BONADIO, 2004)

O brincar vem sempre antecedendo um momento de aprendizagem social, através das brincadeiras as carregam com nas particularidades as formas, o vocabulário típico, as regras e o seu momento de enuncia-las, as habilidades específicas requeridas para cada brinquedo, os tipos de interações com o meio em que cada criança está inserido.

Foram realizadas análises bibliográficas, tais como GARDNEI, JEAN PIAGET, KISHIMOTO, WALLON, KRAMER bem como o RCNEI, todas associadas com as atividades

práticas realizadas e relacionadas com o tema deste artigo, onde podemos perceber que a criança se torna única dentro do contexto social a qual ela está inserida.

A partir daí foram realizados diversos momentos de brincadeiras dirigidas com crianças de 02 anos de idade de uma escola da rede privada da Cidade de Campina Grande- PB. Dentre estes momentos destacamos O Jacaré foi passear lá na lagoa. Esta brincadeira foi escolhida de acordo com a faixa etária das crianças mencionadas no artigo, bem como são estas que tem uma maior aceitação por parte das mesmas durante a prática.

Desenvolver a motricidade não é apenas apresentar maior rendimento em determinadas habilidades, bem mais do que isto, significa questionar os pressupostos das relações sociais.

O movimento objetiva atingir a consciência e o domínio corporal, trabalham através dos pressupostos do movimento expresso na ginástica, dança e jogos.

Assim, a ação educacional sob o ponto de vista biológico destes pressupostos, deve ser ultrapassada através de uma efetiva prática com significado histórico- social.

A medida que a criança cresce, a aquisição de novas habilidades que ela ative de maneira cada vez mais independente sobre o mundo a sua volta, ganhando maior autonomia em relação aos adultos. Assim o movimento é concebido como uma experiência que parte da segurança da criança como si própria rumo a sua crescente possibilidade de atuação prática no mundo. Como educadoras devemos ajudar as crianças a terem essa percepção adequada de si mesma, compreendendo suas possibilidades e limitações reais, e ao mesmo tempo associa-las e se expressarem comportalmente com mais liberdade, conquistando e aperfeiçoando novas competências motoras.

A dimensão subjetiva do movimento deve ser contemplada e acolhida em todas as situações do dia a dia da Educação Infantil, possibilitando que as crianças utilizem gestos, posturas e ritmo para se expressar e se comunicar. Além disso, é possível criar, intencionalmente oportunidades para que as crianças se apropriem dos significados expressos do movimento. Esta expressividade do movimento engloba tanto as expressões e comunicação de ideias, sensações e sentimentos pessoais como as manifestações corporais que estão relacionadas a cultura. A dança é uma das manifestações da cultura corporal dos diferentes grupos sociais que está intimamente associada ao desenvolvimento das capacidades expressivas das crianças. Esta, porém não pode estar determinada pela marcação e definição de coreografias pelos adultos.

A partir destas definições realizamos as atividades o Jacaré foi passear lá na lagoa, Pula Pula Pipoquinha. Na primeira atividade as crianças ouvem a musica, depois executam os movimentos onde as crianças escutam a musica e seguem o comando, tendo inicio “O Jacaré foi passear lá lagoa, foi por ali, foi por aqui...” neste momento as crianças correm com fantoches do jacaré indo para um lado e para o outro. Envolvemos nesta atividade coordenação motora, agilidade, corrida, concentração, lateralidade e sem deixar de lado a imaginação. Segundo Freire (1989, p. 20), o significado, nessa primeira fase da vida, depende, mais que em qualquer outra, da ação corporal.

Brincar constitui-se, dessa forma, em uma atividade interna das crianças, baseada no desenvolvimento da imaginação e na interpretação da realidade, sem ser ilusão ou mentira. Também se tornam autoras de seus papéis, escolhendo, elaborando e colocando em práticas suas fantasias e conhecimentos, sem a intervenção direta do adulto, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das pressões situacionais da realidade imediata (BRASIL, 1998, p.23).

A fase do desenvolvimento psicomotor da criança, correspondendo até 02 (dois) anos de idade, a criança encontra-se na fase de apreciação, segundo Wallon está é uma fase onde a inteligência predomina e o mundo que está ao seu redor irá prevalecer nos acontecimentos cognitivos. Neste período a inteligência é tradicionalmente pratica, e a mesma é obtida pela interação com os objetos e o próprio corpo, sua inteligência discursiva é adquirida através da imitação e apropriação da linguagem. Nesta atividade proposta para as crianças desta faixa etária é uma atividade musicada com repetições, onde as crianças imitam o que a professora e a musica pede.

As brincadeiras cantadas já fazem parte desta faixa etária que retratam nossa cultura, são sempre dinâmicas e funcionais, cumprindo o papel de satisfazer as necessidades afetivas, intelectuais, morais, sociais ou de expressão religiosa. As crianças brincam com as canções e através delas entram no universo dos códigos sociais.

Para Vygotsky (1998), a imaginação surge originalmente da ação, na brincadeira “ O Jacaré foi passear lá na lagoa” podemos perceber a utilização da imaginação das crianças durante toda a atividade, pois ao serem conduzidas a “ transformarem” um pano em uma lagoa e brincarem com os mais variados objetos a criança é conduzida a penetrar profundo na sua criatividade e imaginam o pano como se realmente fosse o objeto ao que foi conduzido, como por exemplo no trecho em que pede para que as crianças realizem o comando seguinte: “O Jacaré foi passear lá na lagoa, foi por

aqui, foi por ali..., ele viu um peixinho e nhac, não comeu o peixinho...” e a partir daí podemos perceber a interação das crianças em transformar os objetos em seres reais, a criança utiliza sua imaginação para associar a lagoa, o peixe, fugir do jacaré, sem deixar de perceber que, também neste momento estamos trabalhando o aspectos relacionados ao equilíbrio, a memória e a coordenação motora das crianças que ali estão envolvidas.

Para Vigotsky (2001), há a necessidade de se usar a ludicidade com mais intensidade, pois a brincadeira é universal e é própria da saúde. O brincar facilita o crescimento, conduz aos relacionamentos grupais. Pudemos comprovar através das praticas realizadas com crianças de anos 02 anos de idade a importância que se tem em trabalhar cada fase do desenvolvimento a partir de atividades lúdicas.

As atividades lúdicas devem ser um fiel aliado dentro da educação infantil, compreendemos que a criança aprende brincando e a brincadeira faz parte do seu cotidiano desde os primeiros dias de vida, não podemos deixar essa realidade infantil de lado dentro do ambiente escolar.

A partir de análises bibliográficas, associadas com atividades práticas e relacionadas com o tema deste artigo, podemos concluir que a criança se torna única dentro de um contexto social a qual ela está inserida, por ter uma singularidade e especificidades distintas que é própria da sua fase de desenvolvimento. Brincando a criança aprende a pensar, a lidar com situações adversas, rever sua realidade e a partir daí cria seus conceitos; conceitos estes que irão conduzi-las à uma vivencia única dentro do seu contexto social.

Brincando a criança aprimora suas habilidades psicomotoras, dentro de cada fase do desenvolvimento, pudemos perceber que ela é capaz, sem ultrapassar a idade cronológica de cada criança, de avançar dentro de cada atividade proposta.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social. Brasília: MEC/SEF, v.01 e 02.1998.

< [http://dessiral.blogspot.com.br/2014/08/roda-de-musica\\_25.html](http://dessiral.blogspot.com.br/2014/08/roda-de-musica_25.html) > Acesso em 10 de Jun. de 2017.  
FERREIRA, Carolina; MISSE, Cristina; BONADIO, Sueli. Brincar na educação infantil é coisa séria. Akrópolis, Umuarama, v. 12, n. 4, p. 222-223, out./dez. 2004  
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989.

<<https://pt.slideshare.net/rikardofs/wallon-desenvolvimento-motor-e-psicomotricidade>> Acesso em 09 ago.2017.

<[https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/40740486/2004\\_Brincadeiras\\_Cantadas\\_Maffiletti.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1502719295&Signature=vFbcZHc0PSVhjf5oljzNJT2ZFRk%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DCantigas\\_de\\_roda.pdf](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/40740486/2004_Brincadeiras_Cantadas_Maffiletti.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1502719295&Signature=vFbcZHc0PSVhjf5oljzNJT2ZFRk%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DCantigas_de_roda.pdf) > Acesso em 10 de Jun. de 2017.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. O brincar e suas teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MAURICIO, Juliana Tavares. Aprender brincando: o lúdico na aprendizagem. Disponível em <[http://www.psicopedagogia.com.br/new1\\_opinioao.asp?entrID=678#.V-77A\\_krLIU](http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opinioao.asp?entrID=678#.V-77A_krLIU) >. Acesso em 10 ago. 2017. MARCELINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. São Paulo\Campinas: Autores Associados, 1996. NEVES, Maria Augusta Lima das. A importância das atividades lúdicas no universo da educação infantil. Disponível em <<http://mariaaugustaclimadasneves.jusbrasil.com.br/artigos/111955220/a-importancia-dasatividades-ludicas-no-universo-da-educacao-infantil.>> Acesso em 27 jul. 2017. VYGOTSKY, Lev S. Psicologia Pedagógica. São Paulo: Artes Médicas, 2001